

O modelo de gestão de laboratórios recomendado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, e fundamentado na resolução ConsEPE 127/2012, prevê a criação de laboratórios temáticos. Esse modelo evita a formação de feudos e a criação de “espaços privados” em uma instituição pública. Em um modelo baseado em laboratórios pessoais a dupla ou múltipla alocação de um pesquisador é difícil de justificar, embora possa ser possível em casos excepcionais. Já no modelo atualmente vigente na UFABC, que favorece laboratórios temáticos, a alocação dupla ou múltipla é, a princípio, possível, desde que haja espaço físico disponível para isso. Um pesquisador com necessidade e afinidade temática com mais que uma área distinta demonstradas, pode pleitear espaço para suas experiências, alunos e equipamentos em mais que um laboratório temático, conforme regulamentado de forma genérica pela resolução ConsEPE 127/2012 e seguindo regulamentos específicos que devem ser criados pelas Comissões de Pesquisa no âmbito de cada Centro.

No cenário atual, a Universidade ainda não dispõe do espaço físico necessário para adotar a possibilidade da alocação dupla como regra geral. Recomendamos, portanto, que a prioridade na alocação seja dos pesquisadores ainda não alocados, e que alocação dupla seja restrita a casos excepcionais e muito bem justificados, a critério da Comissão de Pesquisa do respectivo Centro. Essa recomendação de evitar alocação dupla ou múltipla, feito no contexto dos Blocos atualmente ocupados e em construção, se motiva apenas pelo fato de a Universidade ainda não ter espaço suficiente para permitir a implantação plena dos seus laboratórios. Antecipamos que em função das diversas obras em execução e planejamento e da demanda prevista de docentes, o problema de espaço laboratorial da UFABC será resolvido com a integralização dos dois campi. Enquanto trabalhamos para este fim, pedimos a colaboração de todos.